GEOGRAFIA DA SAÚDE E GEOGRAFIA MÉDICA
HEALTH GEGRAPHY AND MEDICAL GEOGRAPHY
GEOGRAFÍA DE LA SALUD Y GEOGRAFÍA MÉDICA

¹Sebastião Perez Souza
²Luiz Eduardo Castro
³João Luis Ferreira
⁴Daniela da Silva Ferreira
⁵Marcelo Lacortt
⁶Ana Maria de Libório de Oliveira
⁷Davi Alexandre da Costa Flores
⁸Wendell Teles de Lima
⁹Glaucia Crista da Silva Freitas
¹⁰Thomaz Délcio Abdalla Siqueira
¹¹Gustavo Ferreira Duarte
¹²Maércio de Oliveira Costa
¹³Francilene dos Santos Cruz
¹⁴Aluízio Lopes da Silva Júnior
¹⁵Hellen Passos Santana
¹⁶Maria Auxiliadora Teles de Lima

RESUMO

A Geografia da Saúde e a Geografia Médica são campos de estudo interligados, mas com foco e abrangência diferentes. A Geografia Médica, por vezes, é vista como um termo mais antigo, que se concentrava na distribuição espacial de doenças e na identificação de áreas de risco, enquanto a Geografia da Saúde é mais ampla e abrange a análise do processo saúde-doença no espaço, incluindo fatores sociais,

¹ Graduado em pedagogia, especialista em EAD, psicopedagogia, libras, técnico em libras, professor da SEDUC – AM.

² Graduando em geografia pela UEA – ENS.

³ Graduado em geografia, professor municipal de Envira - AM.

⁴ Graduada em biologia.

⁵ Graduado em matemática, engenheiro, professor do IFSUL.

⁶ Graduada em matemática, professor doutora no ensino de matemática, professora do IFBR.

⁷ Graduado em geografia, professor da SEDUC – AM.

⁸ Pós-doutor em geografia, professor da UEA - ENS.

⁹ Graduada em história, professora da SEDUC- AM.

¹⁰ Pós-doutor em psicologia social, professor da UFAM.

¹¹ Graduado em geografia, professor da SEDUC- AM.

¹² Graduado em geografia, professor do IFPI.

¹³ Graduada em matemática, doutora em sociedade cultura na Amazônia.

¹⁴ Graduado em geografia, professor da SEDUC - AM.

¹⁵ Graduada em administração, pós-graduada em gestão pública UEA/AM.

¹⁶ Graduada em pedagogia, especialista em ciências da natureza e suas tecnologias e o mundo do trabalho - CEAD - UFPI.

econômicos e ambientais que influenciam a saúde da população, que demonstra o aprofundamento, sendo que este artigo é constituído com uma pesquisa bibliográfica, com artigos de revista indexados, como ocorre e analisado para os fatores que servem para analisar o ocorrido com o espaço da saúde, que serve para compreender o espaço como elemento importante para entender todos tipos de doenças existentes no espaço geográfico.

Palavras-chave: doenças; espaço; análise.

Abstract: Health geography and medical geography are interconnected fields of study, but with different focuses and scope. Medical geography is sometimes seen as an older term that focused on the spatial distribution of diseases and the identification of areas of risk, while health geography is broader and encompasses the analysis of the health-disease process in space, including social, economic and environmental factors that influence population health.

Keywords: Diseases; space; analysis.

RESUMEN

La Geografía de la Salud y la Geografía Médica son campos de estudio interconectados, pero con enfoques y alcances diferentes. La Geografía Médica a veces se considera un término más antiguo que se centraba en la distribución espacial de las enfermedades y la identificación de zonas de riesgo, mientras que la Geografía de la Salud es más amplia y abarca el análisis del proceso salud-enfermedad en el espacio, incluyendo los factores sociales, económicos y ambientales que influyen en la salud de la población. Este artículo se basa en una investigación bibliográfica, con artículos de revistas indexadas, que analiza los factores que contribuyen a analizar lo sucedido en el espacio de la salud, lo que permite comprender el espacio como un elemento importante para comprender todos los tipos de enfermedades existentes en el espacio geográfico.

Palabras clave: Enfermedades; espacio; análisis.

INTRODUÇÃO

A geografia da saúde é o estudo da relação entre a saúde, as doenças e o espaço, utilizando ferramentas e perspectivas geográficas para compreender a distribuição espacial das condições de saúde, a influência do ambiente na saúde e a forma como as políticas de saúde são aplicadas no território.

A geografia médica, também conhecida como geografia da saúde, é o estudo da distribuição e prevalência das doenças e dos fatores que influenciam a saúde em diferentes áreas geográficas. Ela analisa como os fatores ambientais, sociais, culturais e econômicos afetam a saúde das populações, buscando entender as causas e consequências das doenças em um contexto espacial.

Como vemos existe uma diferença entre a geografia da saúde com a geografia médica, A diferença entre Geografia da Saúde e Geografia Médica reside na abrangência e foco de estudo. A Geografia da Saúde é mais ampla, incluindo questões de saúde, bem-estar e sistemas de saúde, enquanto a Geografia Médica concentra-se especificamente nas doenças e seus padrões espaciais. A Geografia da Saúde estuda a relação entre o espaço geográfico e a saúde, incluindo fatores ambientais, sociais e econômicos que afetam a saúde de uma população. A Geografia Médica, por outro lado, foca na distribuição espacial das doenças, na compreensão das causas ambientais das doenças e no mapeamento da incidência de doenças.

Como apontamos para além das doenças a geografia da saúde não se limita a mesma, e sim contextualiza porque ocorre a doenças em dado lugar, e quais fatores espaciais ajudam a isso, como é colocado à vista.

inicialmente considere-se que a geografia da saúde abrange questões relativas a desigualdades em saúde e no acesso aos cuidados de saúde, à reemergência das doenças infecciosas, às políticas de saúde, envelhecimento, aumento da utilização dos cuidados de saúde, consequências da pobreza e da exclusão na saúde, políticas de saúde consequentes (Santana, 2014), compreendendo também os estudos das relações espaciais que se estabelecem entre os determinantes sociais e ambientais, as condições de saúde e bem estar das populações (ribeiro, 2017). essas duas concepções abrangem o que geralmente se denomina como geografia da saúde (Pereira, p. 122, 2021)

Atribui-se à Hipócrates (480 A. C.) os primeiros registros sobre a relação entre a doença e o local/ambiente onde ela ocorre. No seu livro A res, Águas e Lugares, além de enfatizar a importância do modo de vida dos indivíduos, analisou a influência dos ventos, água, solo e localização das cidades em relação ao sol, na ocorrência da doença (Pessoa, 1978; Trostle, 1986). Porém este enfoque analítico e ambiental foi logo suplantado pela teoria da causa divina da doença (Trostle, 1986).(Costa; Teixeira, p.273, 1999)

A discursão e debate sobre a geografia da saúde

Como colocado a geografia da saúde é fundamental para entender o espaço geográfico de maneira diferente, com outra visão sobre a égide da saúde, como é demonstrado a seguir.

Para entender a sistematização da Geografia da Saúde é necessário fazer um resgate histórico de como aconteceu as primeiras observações do comportamento humano e o meio, e como o homem transforma e se adequa a cada lugar, considerando o clima, relevo e a forma de subsistência. O conhecimento adquirido ao longo da história da Grécia Antiga até a atualidade demonstra como estamos evoluindo, e como isso foi decisivo para o aumento populacional no mundo. A produção científica em várias áreas do conhecimento foi decisiva na produção de iniciativas e projetos relacionados à saúde e ao mundo do trabalho, assim como a apropriação do espaço urbano, e o que isso trouxe de retorno para a cidade, que fomenta a formação econômica social capitalista e, conseqüentemente, todas as mazelas que a acompanham até os dias atuais, como o desmatamento, que ocasiona o aquecimento global, e as pandemias, que matam milhões de pessoas (SILVA; SILVA, p. 201, 2122)

METODOLOGIA

Somado com uma pesquisa bibliográfica, metodologia bibliográfica tem intenções de esclarecer temas, principalmente com base em dicas teóricas publicadas em revistas, periódicos, livros e muito mais, com artigos e revistas indexadas, e trabalhos acadêmicos, relacionados ao tema.

Tendo como método o bibliográfico, procurar explicar um problema a partir de referências teóricas e/ou revisão de literatura de obras e documentos que se relacionam com o tema pesquisado, sendo um método analítico. O que é o método analítico? É um procedimento que decompõe um todo em seus elementos básicos e, portanto, vai do geral ao específico. Também é possível concebê-lo como um caminho que parte dos fenômenos para chegar às leis, ou seja, dos efeitos às causas.

O mundo já viveu e assistiu os efeitos de diferentes crises epidemiológicas, epidemias e pandemias ao longo dos séculos. Diferenciações históricas, políticas, geográficas, econômicas, científicas e culturais fazem com que cada cenário necessite de uma análise específica, seja do ponto de vista histórico ou no recorte situacional do seu acontecimento (como origem, pontos de maior contágio, respostas dos agentes públicos, etc.), como o foi o caso da recente pandemia do Influenza A – H1N1 (que já possui variações genéticas de seu agente patológico), da gripe aviária, os surtos de cólera, malária, dengue, zikavírus, dentre outros. (de Araújo; de Oliveira, p. 9, 2020)

Numa perspectiva espacial, a geografia começa a ser pensada numa perspectiva espacial. Regionalizada como em uma concepção da geografia regional,

com a questão da saúde, que tenta demonstra como atual essas enfermidades, como visto a seguir na perspectiva da geografia da saúde.

Podemos identificar nesse processo de significação do conceito de região uma tensão entre duas abordagens. A primeira delas compreende a região como uma unidade de planejamento e, por isso, entendida como um recorte territorial estabelecido pelos gestores para a intervenção na realidade local. A segunda abordagem, não menos importante, compreende a região como um ente histórico, resultado das múltiplas determinações da vida social, o que conforma a ideia de uma realidade em produção, que se organiza no caminho da própria prática política. Poderíamos aqui identificar no campo do planejamento das políticas brasileiras de saúde vários programas e ações que evidenciam essas diferentes abordagens. (GUIMARÃES, p. 87, 2015)

No caso amazônico, e grande deficiência a saúde é atenuado com a extensão territorial na Amazônia, como visto a seguir.

A Geografia vem tradicionalmente se debruçando sobre o tema dos limites e fronteiras e boas revisões sobre o tema foram realizadas por Jones (1959); Prescott (1987); Foucher (1986; 1991); Newman & Paasi (1998); Steiman e Machado (2002). Entretanto, são escassos os estudos sobre os efeitos da fronteira na saúde nesta área do conhecimento. Nas ciências da saúde o quadro é diferente. Um levantamento bibliográfico de artigos publicados entre 1970 e 2001 em periódicos da área da saúde, relacionou mais de 2.000 referências sobre temas relacionados a limites, fronteiras e saúde. (Peiter, p.1, s.d.)

A geografia escala geográfica, que é analisada de forma diferenciada com a escala que resulta na análise da saúde, como visto.

As regiões de saúde, como instrumentos, apareceriam imbuídas da escala geográfica, trazendo, a priori, as ações das políticas públicas, seja em esfera nacional, estadual ou municipal, e esta estaria em diálogo com a representação das necessidades do povo, num acontecer solidário¹¹. As decisões deveriam ser pautadas em demandas da heterogeneidade das cidades (que são complexas e distintas) para então planejar, mantendo uma conversaçã entre os distintos níveis que ajudam a garantir a saúde da comunidade. (decisões deveriam ser pautadas em demandas da heterogeneidade das cidades (que são complexas e distintas) para então planejar, mantendo uma conversaçã entre os distintos níveis que ajudam a garantir a saúde da comunidade. (Matsumoto; D'Andrea, p. 38,31,3831, 2019)

Vemos que os fatores naturais na geografia da saúde e médica são importantes para demonstrar

Sendo assim, torna-se essencial o estudo dos fatores geográficos no aparecimento das doenças em uma comunidade, pois para que se possa conhecer o estado de saúde de uma determinada região é preciso valer dos

estudos de geografia. E ainda é importante o estudo da evolução dessas doenças no decorrer dos anos para que se possa procurar meios de combatê-la. Segundo Lima e Guimarães (2007, p. 60), (Santos, p. 43, 2010)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A geografia da saúde tem a concepção espacial que relaciona a questão da saúde como é entendida na geografia da saúde, que deve ser entendida com a geografia médica,

A tradicional geográfica médica é entendida A Geografia Médica, por vezes, é vista como um termo mais antigo, que se concentrava na distribuição espacial de doenças e na identificação de áreas de risco,

Visto que a enquanto a Geografia da Saúde é mais ampla e abrange a análise do processo saúde-doença no espaço, incluindo fatores sociais, econômicos e ambientais que influenciam a saúde da população.

REFERÊNCIAS

COSTA, Maria da Conceição Nascimento; TEIXEIRA, Maria da Glória Lima Cruz. A concepção de “espaço” na investigação epidemiológica. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 15, n. 2, p. 271–279, abr./jun. 1999.

DE ARAÚJO, Gilvan Charles Cerqueira; DE OLIVEIRA, Rafael Fabrício. Por um olhar geográfico dos impactos causados pela pandemia da Covid-19. *Scientia Vitae*, v. 9, n. 28, abr./jun. 2020.

GUIMARÃES, R. B. Geografia da saúde: categorias, conceitos e escalas. In: _____. *Saúde: fundamentos de Geografia humana* [online]. São Paulo: Editora UNESP, 2015.

MATSUMOTO, Patrícia Sayuri Silvestre; D’ANDREA, Lourdes Aparecida Zampieri. O uso da escala geográfica na saúde pública: as escalas da leishmaniose visceral. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 24, n. 10, p. 3825–3836, 2019.

PEITER, Paulo. Doenças transmissíveis na Faixa de Fronteira Amazônica: o caso da malária. Disponível em: [file:///C:/Users/danis/Downloads/24%20\(4\).pdf](file:///C:/Users/danis/Downloads/24%20(4).pdf). Acesso em: 27 maio 2025.

PEREIRA, Martha Priscila Bezerra. Geografia da saúde por dentro e por fora da Geografia. *Hygeia*, v. 17, p. 121–132, 2021.

SANTOS, Flávia de Oliveira. Geografia médica ou Geografia da saúde? Uma reflexão. *Caderno Prudentino de Geografia*, v. 1, n. 32, p. 41–51, jan./jun. 2010.

SILVA, Liliane Pereira da; SILVA, Gilcileide Rodrigues. A Geografia da Saúde: fundamentos, conceitos e discussões na perspectiva da Covid-19. *Revista Geoconexões Online*, edição especial, v. 1, p. 200–216, 2022.